

Comentário Mensal

Performance de abril

O Ibiuna Equities apresentou retorno de -6,65% no mês de abril/22. O principal destaque negativo ficou no setor financeiro com a posição em ITUB4. O setor de consumo básico também foi destaque negativo, com a posição em LCAM3. Por fim, o setor de energia apresentou retorno positivo com a posição comprada em PETR3.

Perspectivas para maio

Após quatro meses de performance positiva e retorno acumulado de quase +18%, o Índice Bovespa recuou -10,1% em abril influenciado principalmente pelos mercados externos. Os movimentos estruturais de normalização das condições financeiras no mundo continuam evoluindo, e as consequências estão sendo sentidas em todos os mercados (S&P500 -8,8% em abril e -13,3% no ano) com altas expressivas nas volatilidades. Apesar deste cenário desafiador os fundos de ações seguiram performando, com o Ibiuna Long Short STLS rendendo +3,51% em abril (421% do CDI) e +13,31% (187% do CDI) em 12 meses, o Ibiuna Long Biased retornou -0,45% (IMA-B -1,28% ou Ibovespa +9,65%) no mês e +6,32% (IMA-B +1,83% ou Ibovespa +16,47%) em 12 meses, e o Ibiuna Equities rendeu -6,65% (IBX +3,46%) e -6,36% (IBX +4,78%) nos mesmos períodos.

Mesmo com índices inflacionários na máxima dos últimos dezenove anos (IPCA março/2022 acumulou em 12 meses a variação de +11,3% versus o acumulado de +13,5% em outubro/2003) e a maior alta de juros desde 2003 (alta de +975bps já implementada com expectativa de +100bps a +200bps nos próximos meses), a economia doméstica apresentou neste primeiro quadrimestre performance melhor do que tínhamos em nossos cenários. Apesar desta resiliência, continuamos cautelosos com a perspectiva de atividade doméstica para os próximos trimestres, especialmente pelo efeito cumulativo da alta relevante na taxa de juros básica (SELIC) em curso. Em relação à corrida presidencial, o cenário continua bastante incerto. Apesar de ainda estarmos a seis meses das eleições, o Presidente Bolsonaro conseguiu reduzir a vantagem nas intenções de voto que o ex-Presidente Lula apresentava. Continuaremos acompanhando a evolução das campanhas políticas dos candidatos e os respectivos planos de governo a serem apresentados.

No mundo, o ajuste das condições financeiras continua progredindo conforme mencionamos. Os investidores esperam uma alta de +0,50bps na taxa básica de juros americana nas próximas 3 ou 4 reuniões do Federal Reserve, enquanto o juro americano de 10 anos aproxima-se de 3% a.a.. Ao mesmo tempo, o Banco Central Europeu também começou a se movimentar indicando mais altas de juros ainda em 2022. Apesar destes movimentos, a taxa de juro real americana de dez anos ainda está em zero (indicando que mais altas provavelmente serão necessárias para controlar a inflação). Por razões conjunturais em sequência, os problemas nas cadeias logísticas no mundo continuam acontecendo, e as empresas continuam indicando pressões de custos e dificuldades de produção para os próximos trimestres.

Dado o cenário ainda desafiador para o curto prazo, mantivemos nossas alocações seletivas em empresas expostas ao ciclo doméstico brasileiro. Entre essas, trocamos toda nossa posição em CPFL Energia (CPFE3) por Energisa (ENGI11) dado o perfil de riscos semelhante porém com retornos esperados bastante superiores para Energisa. No setor de shopping centers, Multiplan (MULT3) publicou forte resultado para o primeiro trimestre com vendas e receitas de aluguel acima dos patamares vistos em 2019 (pré-pandemia). Com perfil de shoppings mais voltado para a alta renda e mais protegida da turbulência econômica, a companhia deve continuar apresentando resultados sólidos nos próximos trimestres. Também durante abril, aumentamos nossa posição em Vale (VALE3) e reduzimos marginalmente posições em siderurgia (USIM5 e GGBR4). Apesar de Vale não ter apresentado um resultado extraordinário no primeiro trimestre do ano, o nível de valuation da empresa juntamente com a geração de caixa esperada no curto prazo tornam relativamente atrativo o investimento em suas ações. Finalmente, após a definição e posse do novo presidente de Petrobras, e consequente indicação dos futuros passos da empresa, voltamos a aumentar nossas posições nas ações da companhia. Mantemos a percepção que as ações de Petrobras (PETR3 e PETR4) não refletem corretamente os resultados operacionais que esperamos no médio prazo (mesmo levando em conta os possíveis "riscos" de interferência na empresa), com dividendo anual esperado de mais de 30% e múltiplo EV/EBITDA de 2,5x (mínima histórica).

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	ABR/22	2022	12M	24M
Consumo discricionário	-0,73%	0,20%	-2,30%	6,84%
Consumo básico	-1,22%	1,68%	0,43%	4,78%
Energia	0,44%	3,11%	8,91%	9,04%
Financeiro	-1,76%	4,08%	-1,07%	2,53%
Saúde	-0,42%	0,40%	-1,07%	-1,55%
Indústria	-0,35%	-0,33%	-2,63%	0,66%
Tecnologia	-	-0,35%	-1,17%	2,30%
Materiais básicos	-1,71%	-1,04%	-3,48%	10,49%
Telecom	-0,06%	0,06%	0,32%	3,88%
Utilidade Pública	-0,57%	0,17%	-0,92%	4,32%
Caixa + Despesas	-0,29%	-0,70%	-3,38%	-5,55%
TOTAL	-6,65%	7,29%	-6,36%	37,74%
Dif. IBRX	3,46%	4,03%	4,78%	-1,94%

Risco

Volatilidade	14,25%	17,89%	19,72%	21,21%
Beta	74,99%	90,73%	96,49%	92,26%
Exposição Bruta Média	94,39%	94,81%	96,21%	95,89%
Caixa Médio	5,61%	5,19%	3,79%	4,11%

Índices de Mercado

	ABR/22	2022	12M	24M
CDI	0,83%	3,29%	7,12%	9,46%
IMA-B	0,83%	3,73%	4,24%	17,89%
IBOVESPA	-10,10%	2,91%	-10,15%	37,88%
IBRX	-10,11%	3,27%	-11,14%	39,68%

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2011	-	-	-	-	-	-	-	0,73%	-3,56%	6,95%	-0,48%	1,54%	4,99%	4,99%
Dif. IBRX	-	-	-	-	-	-	-	4,89%	0,99%	-1,88%	0,58%	0,01%	4,98%	4,98%
2012	2,19%	5,06%	0,95%	0,24%	-8,05%	2,72%	4,06%	-1,77%	1,02%	2,30%	1,80%	4,30%	15,11%	20,85%
Dif. IBRX	-5,73%	1,21%	1,18%	2,71%	0,56%	1,84%	0,96%	-1,61%	-1,76%	3,37%	0,64%	-0,48%	3,56%	9,29%
2013	2,16%	1,37%	0,33%	-0,35%	1,77%	-6,97%	1,71%	0,83%	3,80%	5,35%	1,06%	-1,00%	9,98%	32,91%
Dif. IBRX	1,93%	4,26%	-0,31%	-1,13%	2,65%	2,10%	-0,03%	-1,03%	-1,18%	-0,01%	3,07%	2,08%	13,11%	24,85%
2014	-5,98%	-2,47%	6,47%	-0,89%	1,10%	3,93%	1,94%	10,38%	-9,61%	4,33%	2,63%	-3,39%	6,95%	42,15%
Dif. IBRX	2,16%	-2,15%	-0,43%	-3,60%	2,22%	0,30%	-2,52%	0,79%	1,63%	3,38%	2,32%	4,87%	9,73%	37,09%
2015	-3,01%	4,73%	3,11%	6,05%	-4,04%	2,08%	1,61%	-3,88%	0,43%	-3,25%	-2,48%	-2,00%	-1,33%	40,26%
Dif. IBRX	2,87%	-4,60%	3,62%	-3,07%	1,43%	1,31%	5,05%	4,37%	3,54%	-4,61%	-0,81%	1,80%	11,09%	48,24%
2016	-5,32%	4,66%	9,06%	2,97%	-4,39%	3,70%	9,55%	-0,65%	0,38%	8,11%	-6,61%	-2,43%	18,75%	66,57%
Dif. IBRX	0,93%	-0,63%	-6,36%	-4,17%	5,02%	-2,78%	-1,76%	-1,77%	-0,22%	-2,64%	-1,61%	0,12%	-17,95%	40,77%
2017	6,89%	3,31%	-1,61%	0,89%	-3,07%	1,15%	5,20%	6,42%	6,15%	-1,67%	-3,27%	5,20%	27,82%	112,90%
Dif. IBRX	-0,31%	0,01%	0,74%	0,01%	0,59%	0,86%	0,29%	-0,93%	1,46%	-1,54%	0,11%	-1,14%	0,27%	52,45%
2018	10,64%	0,39%	2,57%	3,16%	-9,38%	-5,25%	7,09%	-6,08%	-0,61%	12,72%	2,84%	-0,33%	16,54%	148,12%
Dif. IBRX	-0,10%	-0,02%	2,49%	2,34%	1,53%	-0,05%	-1,75%	-2,96%	-3,84%	2,30%	0,18%	0,96%	1,12%	62,93%
2019	10,94%	-2,14%	-1,23%	-0,18%	-0,14%	6,47%	3,56%	-0,50%	0,25%	2,84%	4,21%	11,14%	40,05%	247,49%
Dif. IBRX	0,23%	-0,37%	-1,12%	-1,23%	-1,28%	2,37%	2,39%	-0,33%	-2,96%	0,64%	3,24%	3,87%	6,66%	100,47%
2020	2,62%	-7,76%	-34,80%	16,21%	5,07%	9,66%	7,71%	-2,40%	-3,72%	-1,53%	9,64%	4,99%	-5,21%	229,37%
Dif. IBRX	3,87%	0,46%	-4,71%	5,95%	-3,45%	0,69%	-0,71%	0,97%	0,86%	-0,98%	-5,82%	-4,17%	-8,72%	73,70%
2021	-4,42%	-3,10%	7,39%	5,73%	4,72%	2,43%	-3,48%	-1,87%	-6,79%	-8,91%	0,52%	1,44%	-7,50%	204,65%
Dif. IBRX	-1,39%	0,35%	1,36%	2,89%	-1,20%	1,80%	0,51%	1,39%	0,20%	-2,10%	2,21%	-1,70%	3,67%	77,55%
2022	10,56%	-1,55%	5,60%	-6,65%	-	-	-	-	-	-	-	-	7,29%	226,87%
Dif. IBRX	3,70%	-3,01%	-0,36%	3,46%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,03%	92,35%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	326,8692510
PL de fechamento do mês	57.893.063
PL médio (12 meses)	89.150.504
PL de fechamento do mês do fundo master	110.955.795
PL médio do fundo master (12 meses)	154.913.982
PL total sob gestão do grupo	28.243.097.059

Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	2	79
Meses Negativos	2	50
Meses Acima do IBRX	2	73
Meses Abaixo do IBRX	2	56

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Equities FIC FIA é um fundo de ações adequado às resoluções Nº 4.661, de 25/05/2018 e 3.922, de 25/11/2010, ambas do Conselho Monetário Nacional. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional fixa entre 90% e 100%. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 13.401.715/0001-06

Início Atividades: 29-jul-2011

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Ações Valor/Crescimento

Tributação: Fundo de Investimento em ações

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IBRX⁵

⁵ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+1

Liquidação: D+2 após cotização

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.